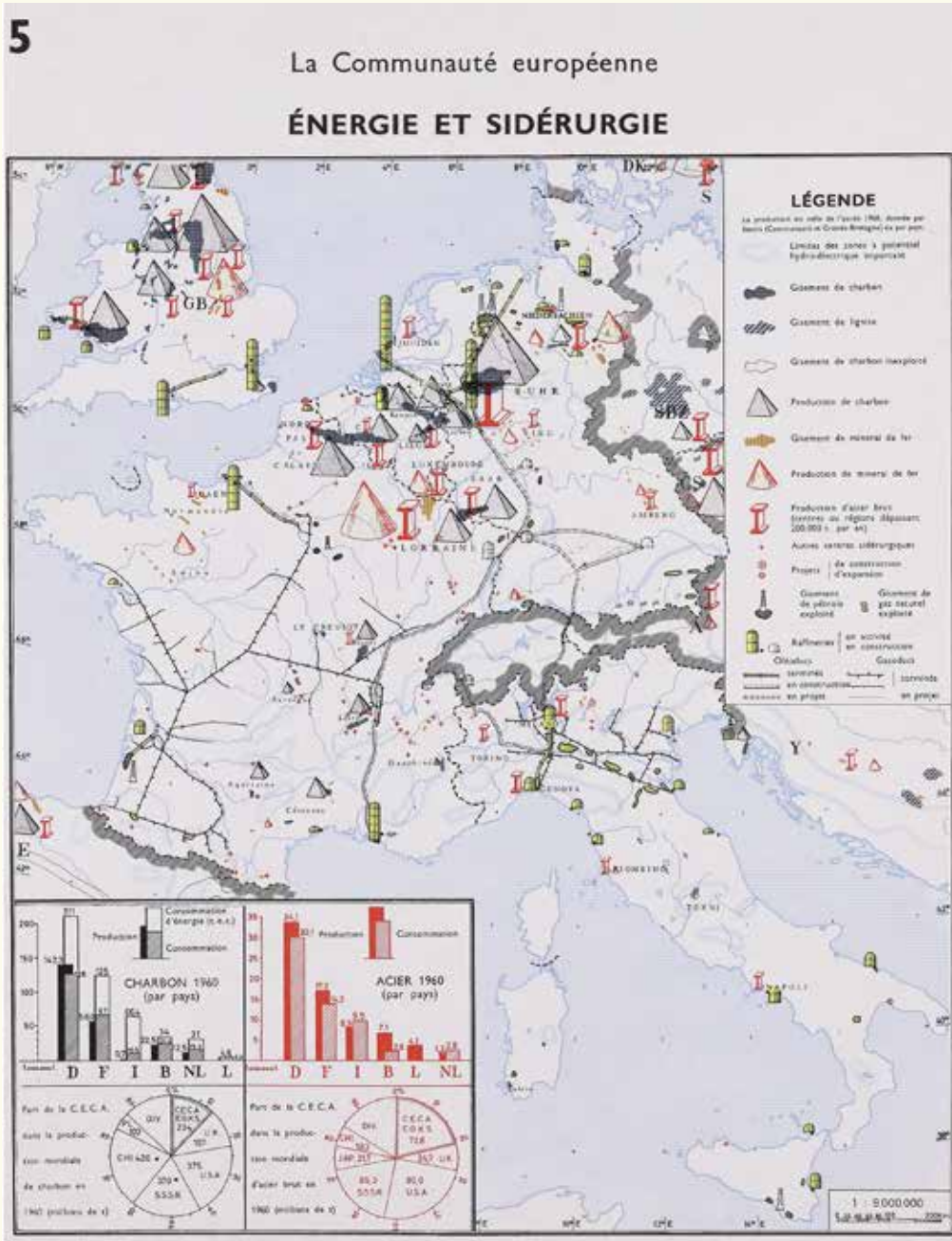




1950 > 2020

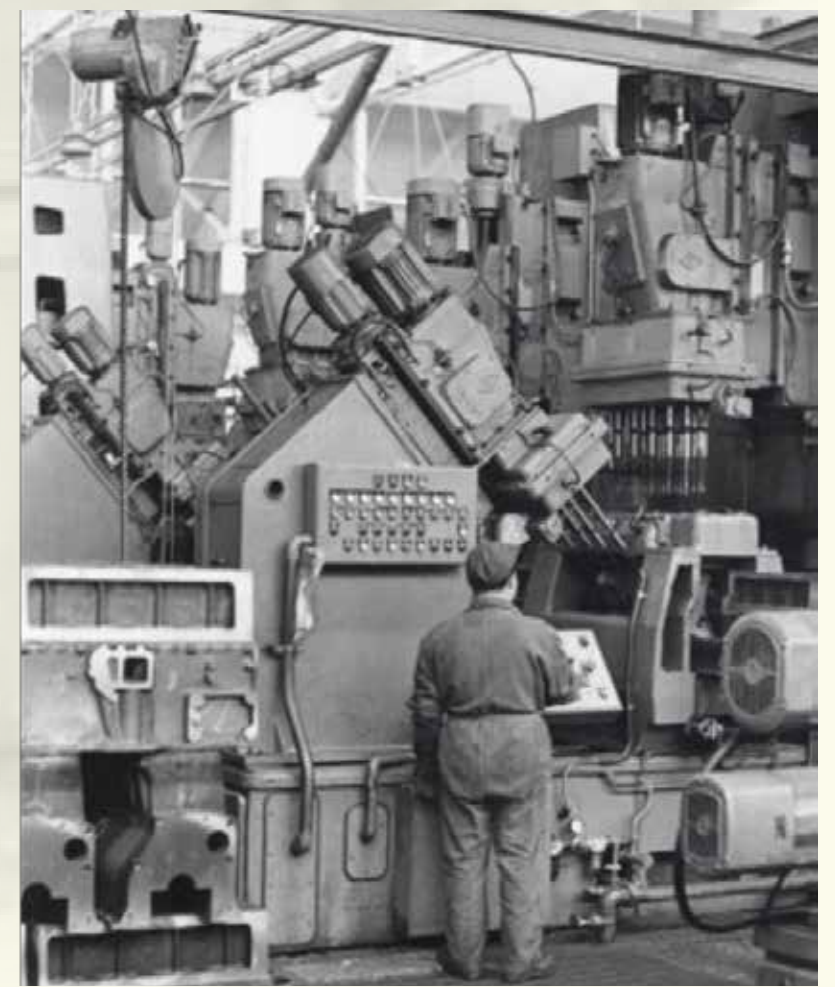


“ A organização assegurará
A FUSÃO DOS
MERCADOS
”
e a expansão da produção

Declaração Schuman refletia a crença de que um mercado comum do carvão e do aço ajudaria as economias europeias em dificuldade, de rastos no pós guerra. O crescimento constante da produção industrial nos primeiros vinte anos

desde a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço reforçou o objectivo de criar um mercado interno mais amplo, com vista a aumentar o crescimento económico e eliminar as barreiras comerciais entre os países europeus.

O consumo de aço nos seis Estados-Membros fundadores quase duplicou entre 1952 e 1962, continuando a crescer rapidamente até à crise petrolífera de 1973.



EXPANSÃO INDUSTRIAL



Alto-forno Lubatti, Itália, junho de 1957. HAEU, BAC-004/1971 0081 – Photos: Unknown.



BEWAG, tcentral termoelectrica em Berlim Ocidental (Alemanha), cerca de 1977. HAEU, BEI 2164 – Photo: Unknown.



Progil-Bayer-Ugine, fábrica química em Pont-de-Claix (França), cerca de 1970. HAEU, BEI 2145 – Photo: Studio Piccardy, L. Guelfo and M. Auffray.

Trabalhador na fábrica Alfa Romeo em Pomigliano d'Arco, Itália, circa 1966. HAEU, BEI 2155 – Photo: Dino Jarach.



Tratado de Maastricht

O Tratado da União Europeia, que alterou e rebatizou o Tratado de Roma, foi assinado em Maastricht, nos Países Baixos, em 1992. Pela primeira vez, o nome “União Europeia” foi

utilizado num tratado oficial. O artigo B previa o caminho para a realização do mercado interno através de uma união económica e monetária plena, cujo epílogo seria a criação de uma moeda única.

Assinatura do Tratado de Maastricht, 7 de Fevereiro de 1992. © European Communities 1992 - Source: EC - Photo: Christian

1992



Documento de trabalho da Comissão Europeia sobre o Tratado de Maastricht, Fevereiro de 1992. HAEU, RS 79.



Fac-simile of the Maastricht Treaty. HAEU.

Ouvir

Enrique Barón Crespo (ES)
Presidente do Parlamento Europeu
1989 - 1992.
HAEU, INT 884

"I insisted very much on the fact that we had to concentrate on some points, not the drafting of the European Constitution, even if I was in favor of it, it was my dream but also, to put on the table some core concepts, core ideas that could transform the European community."

Ouvir

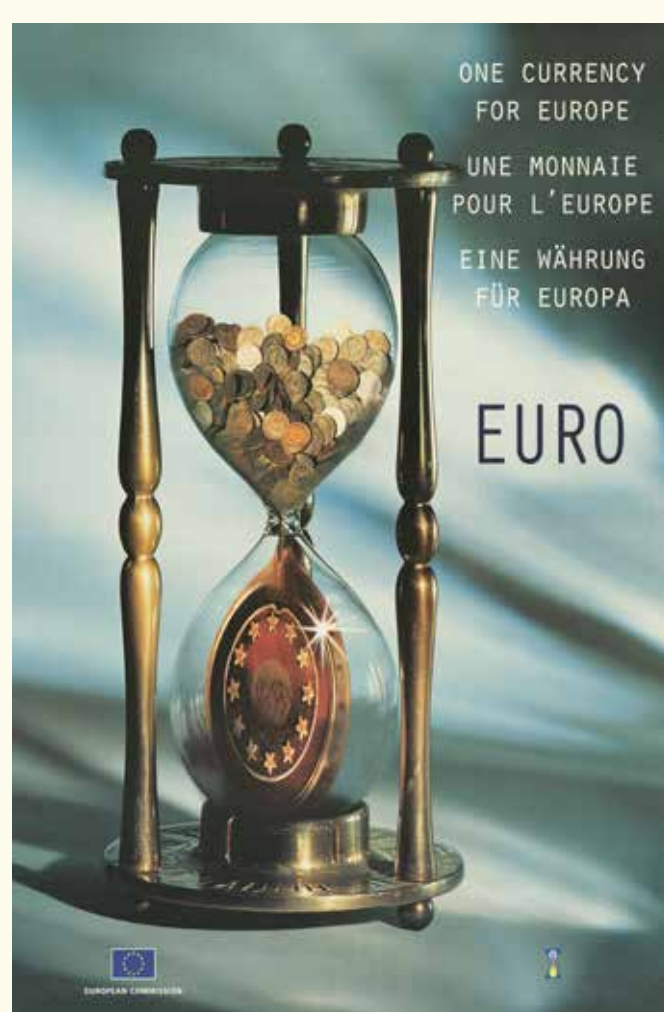
Herman van Rompuy (BE)
Presidente do Conselho Europeu
2009 - 2014.
HAEU, INT 885

"... responsibility and solidarity. And we kept that approach during the crisis, two and half years."

Jean-Claude Trichet (FR)
Presidente do Banco Central Europeu
2003 - 2011.
HAEU, INT 797

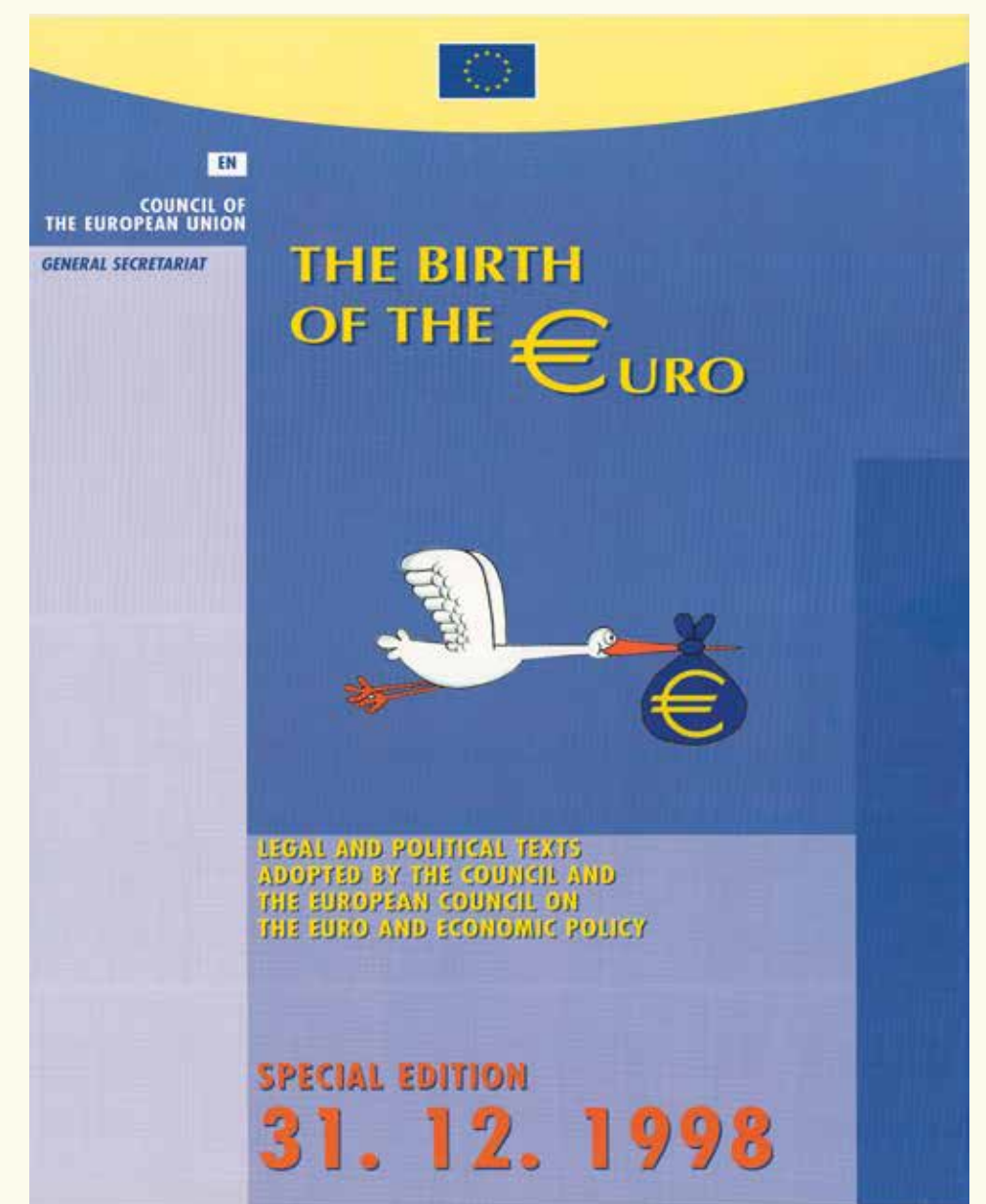
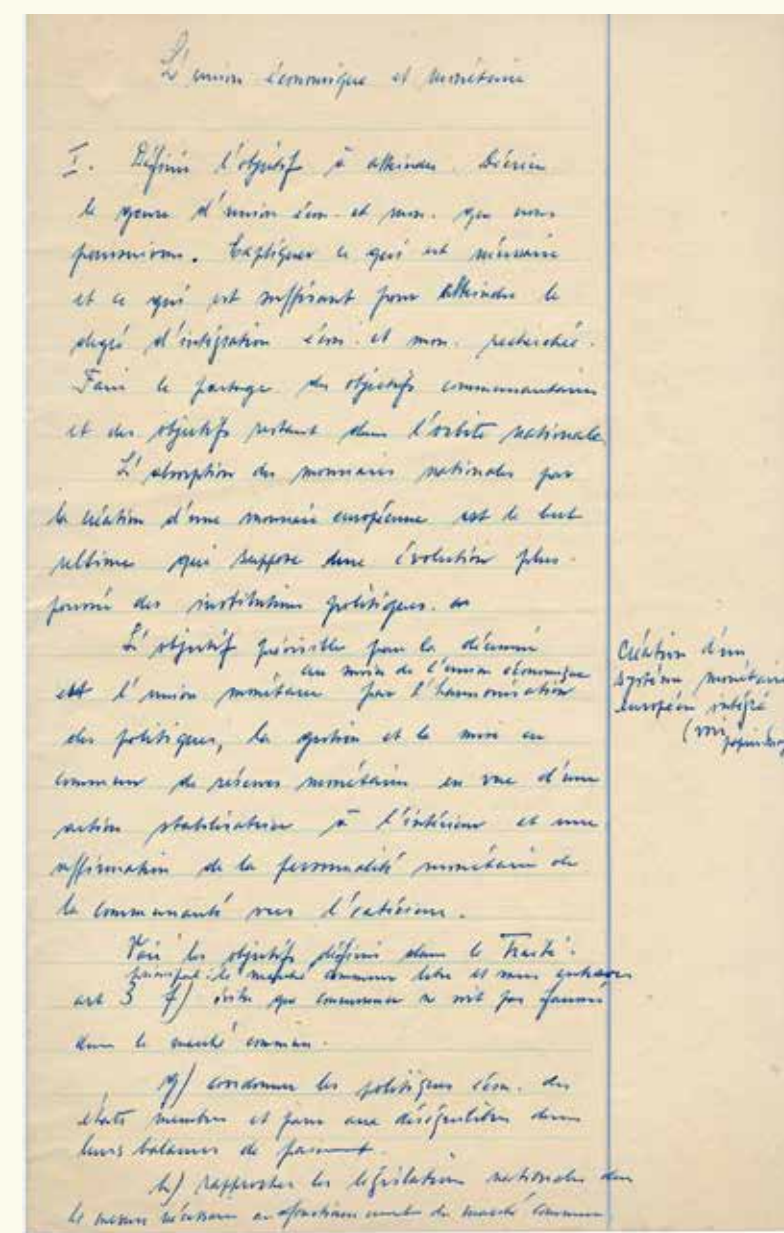
"L'idée selon laquelle on devait avoir la monnaie unique déjà en place avant l'an 2000 était une idée extrêmement forte."

EURO uma moeda única para a Europa



O primeiro plano para a adoção de uma moeda única remonta a 1970, quando o Primeiro-Ministro luxemburguês Pierre Werner apresentou o seu relatório epónimo sobre a União Económica e Monetária.

A integração económica mudou a vida dos cidadãos europeus, uma vez que o mercado único garante a livre circulação de mercadorias, capitais, serviços e mão-de-obra. A criação do euro, em circulação desde 2002 e actualmente adoptada por 19 países, foi o símbolo mais visível da fusão dos mercados prevista pela Declaração Schuman. Pouco depois da criação da zona euro, a crise económica e financeira do final dos anos 2000 submeteu o euro à sua primeira grande provação.



Em cima - Direita: Primeira página do projeto de "Relatório Werner". Fonds personnel Pierre Werner, Archives nationales de Luxembourg. Em cima - Esquerda: Cartaz produzido pelo Conselho da UE sobre a criação do euro como "moeda virtual" em 1 de Janeiro de 1999. HAEU, NDG 220; Cartaz produzido pela Comissão Europeia. HAEU, NDG 203. Em baixo: Desenhos humorísticos, em formato cartaz, sobre o euro. HAEU, NDG 484.